



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2023/2024

### Mestrado em Psicopatologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente - Prevenção e Intervenção

**Designação**

Psicopatologia do Desenvolvimento

**Docente (s)** (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Ana Isabel Pereira (Docente responsável pela U.C.)

Luísa Barros

**Creditação (ECTS)**

6

**Funcionamento**

Uma aula teórico-prática (3 horas) por semana

**Objetivos**

Conhecer a perspetiva da Psicopatologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente e ser capaz de aplicar os seus principais conceitos na compreensão do desenvolvimento (in)adaptado

Conhecer as principais influências no desenvolvimento normativo e atípico considerando determinantes de diferente ordem (biológicos, experienciais e sociais).

Compreender a complexidade da ação dos diferentes fatores do desenvolvimento através dos conceitos de epigénese; correlações e interações gene-ambiente; cascatas desenvolvimentistas.

Conhecer os principais modelos taxonómicos da psicopatologia da criança e do adolescente e as especificidades a avaliação da psicopatologia na infância e na adolescência

Conhecer os principais problemas de saúde mental, considerando as perspetivas descritiva e desenvolvimentista

Conhecer os fatores de risco e de manutenção para diferentes condições clínicas



Conhecer os principais modelos de compreensão dos problemas de saúde mental na infância, com um maior destaque para os modelos informados pela evidência, onde se incluem os cognitivo-comportamentais

### **Competências a desenvolver**

Ser capaz de observar e descrever de forma sistemática o comportamento (in)adaptado de crianças/adolescente

Ser capaz de identificar estratégias de avaliação para avaliação da psicopatologia e do funcionamento adaptado de crianças e adolescentes em função das limitações e potencialidade de cada uma das estratégias e dos objetivos da avaliação.

Desenvolver a capacidade de análise de estudos de caso ilustrativos das diferentes condições clínicas à luz da psicopatologia do desenvolvimento

Saber aplicar o conhecimento dos modelos teóricos e evidência empírica à análise de casos particulares nomeadamente em relação à compreensão de fatores risco/manutenção e de proteção.

### **Pré-Requisitos (Precedências) \***

Não aplicável

### **Conteúdos programáticos**

1. Introdução. Abordagem histórica. A importância do estudo do normal e do patológico: contribuições da psicologia e de outras disciplinas científicas.
2. Introdução aos conceitos de risco, vulnerabilidade, resiliência, trajetórias de desenvolvimento, continuidade e mudança.
3. O modelo bioecológico de Bronfenbrenner e Modelo Transacional de Sameroff. Risco e desenvolvimento ontogenético: risco individual, familiar, de outros microssistemas e de meso, exo e macrossistemas.
4. Avaliação e classificação da Psicopatologia na Infância e na Adolescência. Desafios específicos. Desenvolvimento adaptado e parâmetros do desvio. Sistemas de classificação categorial vs. dimensional e novas abordagens à classificação. Metodologias de avaliação clínica e fontes de informação.
5. Perturbações da Infância e Adolescência
  - 4.1. Perturbações da alimentação, Perturbações do sono e de eliminação.
  - 4.2. Perturbações de espectro do autismo
  - 4.3. Perturbações de ansiedade
  - 4.4. Perturbações de tiques e perturbação obsessivo-compulsiva
  - 4.5. Perturbações do humor



- 4.6. Perturbações disruptivas do comportamento e de défice de atenção e hiperatividade
- 4.7. Perturbações do comportamento alimentar
- 4.8. Perturbações relacionadas com o trauma

## Bibliografia

Beauchaine, T. P., & Hinshaw, S. P. (Eds.) (2017). *Child and Adolescent Psychopathology* (3rd ed.). John Wiley & Sons Inc.

Lewis, M., & Rudolph, K. D. (Eds.). (2014). *Handbook of developmental psychopathology* (3rd ed.). Springer Science + Business Media. <https://doi.org/10.1007/978-1-4614-9608-3>

Marsh, E.J., & Barkley, R.A. (Eds.). (2014). *Child Psychopathology*. (3rd ed.). The Guilford Press.

Pereira, A. I. F. (2010). *Crescer em relação: Estilos parentais educativos, apoio social e ajustamento. Estudo longitudinal com crianças em idade escolar*. Fundação Calouste Gulbenkian.

Rutter, M., Bishop, D., Pine, D., Scott, S., Stevenson, J., Taylor, E. & Thapar, A. (Eds.). (2010). *Rutter's child and adolescent psychiatry* (5th ed.). Wiley Blackwell.

Soares, I. (Ed.). (2010). *Psicopatologia do Desenvolvimento: Trajetórias (in)adaptativas ao longo da vida*. Quarteto.

Outras referências serão disponibilizadas durante as aulas

## Métodos de ensino

Ensino expositivo em diálogo com o grupo

Metodologias ativas: análise de casos clínicos, visionamento e análise de vídeos, discussões em grupo, exercícios de avaliação formativa.

Trabalho autónomo de leitura e análise.

## Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

A avaliação inclui diferentes elementos: exame; trabalhos de grupo de análise de casos realizados durante a aula; comentários aos percursos alternativos de aprendizagem, e apresentação de um vídeo ao concurso "Queres saber uma coisa...? (opcional). Não existe regime final alternativo de avaliação.

**Elementos de Avaliação** (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)



#### Elementos obrigatórios de avaliação:

- 1) Dois trabalhos de análise de caso realizados na aula submetidos no moodle/entregues ao docente (20%);
- 2) Comentários ao percurso alternativo de aprendizagem (15%)
- 3) Trabalho de grupo que inclui a apresentação de uma sinopse até dia 14 de dezembro e de vídeo ao concurso “Queres saber uma coisa....?” Até dia 3 de janeiro (15%). Um ficheiro com mais informação sobre este trabalho está disponível no moodle.
- 4) Exame (50% ou 65% no caso de não ter efetuado o elemento 3)

Para aprovação na disciplina, exige-se um mínimo de 9,00 valores no exame.

#### Regras relativas à melhoria de nota

Apenas a nota de exame poderá ser alvo de melhoria, dentro dos prazos e condicionalismos legais.

#### Regras relativas a alunos repetentes\*

Não aplicável

#### Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

Os alunos têm que estar presentes em pelo menos 2/3 das aulas.

**Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção** (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) \*

Os alunos em regimes especiais devem participar em todas as atividades. Poderão ser feitos alguns ajustamentos, em situações devidamente fundamentadas, mas não é possível a aprovação em regime não presencial.

#### Língua de ensino

A aula será lecionada em Português, mas é necessário um bom domínio do Inglês para ler a bibliografia recomendada e compreender os recursos de apoio à aprendizagem que serão disponibilizados (vídeos, áudios).

#### Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;



- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

\* No caso de se aplicar